



Trabalhos Científicos

Título: Pneumatocele Em Paciente Pediátrica: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA CAROLINA MALAQUIAS PEREIRA (UNIVÁS), VICTOR ZENATI FEMÍ (UNIVÁS), ALBA VARGAS DE ALMEIDA SARDINHA (UNIVÁS), YARA CRISTINA BARBOSA (UNIVÁS), LARA SANTOS BRUSAMOLIN (UNIVÁS), ANA LUÍZA REIS AMARAL (UNIVÁS), ANA LUÍZA REZENDE COLLANI (UNIVÁS), GEOVANNA CRISTINY BARBOSA RIBEIRO (UNIVÁS), RAFAELA PEREIRA PINHEIRO (UNIVÁS), CECÍLIA BARCELOS ALVES SERRANO (UNIVÁS), CAIRO BARCELOS ALVES SERRANO (UNIVÁS), MARIANA MAGNO BARBOSA (UNIVÁS), THALES DE MOURA CAMARGO (UNIVÁS), GABRIELA MACEDO DUARTE (UNIVÁS), DOUGLAS FARIAS TEIXEIRA (UNIVÁS), CLARA CABRAL DE MAGALHÃES (UNIVÁS), MARIA LUIZA COBRA VILELA (UNIVÁS), THAÍS REGINA BUZETTO (UNIVÁS), CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS (UNIVÁS), EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES (UNIVÁS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A pneumatocele é uma formação de cavidades de paredes finas preenchidas por ar, no parênquima pulmonar, caracterizando-se como lesões pulmonares císticas adquiridas que surgem em decorrência, principalmente, de pneumonias estafilocócicas. Apresentam maior incidência em lactentes e crianças mais jovens. A evolução, geralmente, é favorável, mas há casos que podem evoluir com pneumatoceles gigantes e até levar ao óbito. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, foi levada ao pronto atendimento de sua cidade com queixa de dor torácica, associada a dispneia com piora progressiva, onde foi diagnosticada com pneumonia e permaneceu internada por 4 dias. Após ter saído do hospital, a paciente referia dor em região dorsal à direita, tosse secretiva de coloração esbranquiçada e um episódio de febre não aferida. Em nova consulta, após realização de radiografia simples de tórax (RX) e exame físico, a hipótese diagnóstica foi de derrame pleural associado a pneumonia. A conduta foi internação hospitalar e antibioticoterapia com oxacilina e ceftriaxona por 21 dias. Realizou-se toracocentese para drenagem pleural de empiema no terceiro dia de internação. Na reavaliação médica, novo RX de tórax evidenciou a presença de pneumatocele em hemitórax direito. Paciente segue em acompanhamento, com consultas semestrais. **DISCUSSÃO:** Na literatura, não são numerosos os relatos de casos de pneumatocele na infância e sua incidência nessa faixa etária ainda é controversa. Alguns autores relatam ser uma complicação rara e outros, um achado geralmente da infância. **CONCLUSÃO:** A pneumatocele, portanto, é uma possível complicação de pneumonias graves, que com o tratamento da doença de base tende a regredir espontaneamente. A paciente em questão apresentou pneumatocele em RX, após o tratamento da doença de base. O acompanhamento com consultas regulares é necessário para avaliar a situação da lesão pulmonar, sendo que, a resolução espontânea é esperada.